

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO SOBRE O USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES: COMPARATIVO ENTRE 1º E 7º PERÍODO

HÁDSTON ALEXANDRE SANTOS CARDOSO*
THAUAN DE SANTANA SANTOS*
CARLA FABIANE DOS SANTOS LEMOS*
LUÍS PAULO DE SOUZA GOMES (CREF: 1156-G/SE)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
hadston_alexandre_10@hotmail.com
Palavras-chave: Saúde, jovens, nutrição.

INTRODUÇÃO: O Profissional de Educação Física está, a todo tempo, envolvido com técnicas corporais e com a cultura do corpo nos mais variados ambientes, como: escola, academia, clube, universidade e demais espaços sociais, assim, é prioridade que ele esteja preparado para lidar criticamente com as novas demandas corporais, ou antes, que reflita sobre o impacto das mesmas no processo de sua formação, para que possa desempenhar plenamente sua função de educador (ALVES e NAVARRO, 2012). Percebe-se a resistência dos jovens às orientações sobre alimentação de profissionais de nutrição, estando mais predispostos a ceder ao apelo do marketing à pressão da mídia por um corpo esteticamente inatingíveis em curto e sempre despreparados (HIRSCHBRUCH, 2003; ROPELATO e RAVAZZANI, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar a percepção relacionada ao consumo de suplementos alimentares entre alunos do 1º e 7º período do curso de educação física bacharelado. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, pois constitui um passo inicial ou uma base de dados para pesquisas comparativas subsequentes e construção de teorias com aplicação de questionário. Participaram do estudo 40 estudantes de educação física (bacharelado) de uma instituição de ensino particular sendo 20 do 1º período e 20 do 7º período, média de idade de $24,28 \pm 5,81$ anos, a amostra foi por conveniência. Coleta de dados foi feita na cidade de Aracaju. **RESULTADOS:** Constatamos que 85% dos entrevistados do 1º período já tiveram alguma informação e apenas 15% nunca obteve informação sobre suplementos, já os alunos dos 7º período, 100% dos entrevistados afirmou. Com relação às fontes de informações, 70% (1º período) afirmaram que foi o professor de academia que o indicou e 50% (7º período). Ambos os períodos (1º e 7º) demonstraram um resultado similares entre as informações geradas em revistas, nutricionista e internet (1º período 20% / 25% / 45%; 7º período 25% / 30% / 45% respectivamente). Associados ao exercício os alunos do 1º e 7º período responderam respectivamente 45% e 70% que todos podem consumir e 55% e 30% responderam que não é necessário se a alimentação estiver adequada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os acadêmicos do 1º e 7º período têm informação sobre os suplementos alimentares, embora não busquem essas informações nas melhores fontes.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, S.C. R.; NAVARRO, F. O uso de suplementos alimentares por frequentadores de academia de Potim – SP. Revista **Brasileira de Nutrição Esportiva** ISSN 1981-9927, 2012.
- LÜDORF, S.M.A. **Corpo e formação de professores de educação física**. Rio de Janeiro, 2009.
- HIRSCHBRUCH, M.D. **Consumo de suplementos por jovens frequentadores de academias de ginástica em São Paulo [Tese]**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2003.
- POSSEBON, J.; DE OLIVEIRA, V.R. Consumo de suplementos na atividade física: uma revisão. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 7, n. 1, p. 71-82, 2016.
- ROPELATO, F.F.; RAVAZZANI, E.D.A. Percepção de acadêmicos de educação física em relação aos suplementos alimentares. **Cadernos da escola de saúde**, Curitiba, 2012.